PORTE PAGO | 31 de março de 1971 - FRANCA - Estado de São Paulo

A NOVA ERA

ANO XLIV
*
N.º 1334

Orgão de Propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec"
Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

31 de Março

José Russo

Esta data, venerada pelos espíritas de todos os países onde as obras de Allan Kardec penetraram, assinala o têrmo da existência do iminente Coodificador do Espiritismo, ocorrido em 31 de março de 1869.

Nesse longo espaço de um século, quantas criaturas se beneficiaram com o conhecimento das leis de causa e efeito, e se inspuzeram a um estudo da doutrina esclarecedora de todos os problemas relacionados com a alma humana, nesta vida e na outra?! Estudos e pesquisas facilitaram a compreensão de uma eterna série de instruções novas, ainda vislumbradas através dos precários ensinos de tôdas as religiões sôbre os destinos futuros da humanidade.

A luz de uma justiça perfeita imutável, que não condena, não persegue e não esquece, os homens de tôdas as classes se reconheceriam através de suas almas, felizes e libertos, ou culpados e sofredores.

Milhões de seres que viveram seus dias iluminados pelos ensinos revelados a Kardec, sentiram o valor das nobres ações transportadas para o Além, ou gozaram na tranqüilidade dos mundos terrenos.

Quantos, em sentido contrário, que se emaranharam na senda do mal, defrontaram-se, surpresos e atemorizados, com os efeitos amargos dos atos que semearam ?!

Trinta e um de Março significa marco inesquecível na jornada de tantas criaturas, e que o será, um dia, de pleno regozijo em tôda a face da Terra.

Em quatorze anos de labor ininterrupto, o missionário de Lion doara ao mundo o maior manancial das eternas verdades buscadas pelas escolas de pesquisadores e filósofos de todos os tempos. Os seus livros aí estão, para clarear o caminho da peregrinação dos homens através de suas jornadas terrenas.

Grande data escolhida pelo destino, para bem morrer. Foi o prêmio dado ao Coodificador pelos serviços inigualáveis, entregues à humanidade de tôdas as futuras gerações. Os séculos não esquecerão a personalidade impar do homem que sempre merecerá respeito e gratidão das legiões que beberam a água viva, emanada da doutrina reveladora das leis divinas!

Em nossa existência atual, essa mesma data de 31 de março operara, em 1921, o maior acontecimento que um homem possa receber da misericórdia divina. Relutando em aceitar sucessivos convites para comparecer ao Centro Espírita "Amor e Caridade", de Monte Santo de Minas, cidade mineira onde residimos até 1935, quando nos transferimos para Franca, chegara afinal o grande dia. Diomar Branco, já então espírita militante, nosso colega de infância e do Colégio Espírito Santo, foi instrumento do Alto para nos despertar do sono fútil dos prejuízos materiais.

Realizava-se uma sessão comemorativa à morte do grande missionário Allan Kardec, em 31 de março de 1921.

Descrever hoje, após meio século, o abalo, a emoção, o entrechocar de raciocínios ante uma luz por demais brilhante, que nos envolvera a partir daquela abençoada e inesquecível noite, e tudo quanto se sucedera até êste momento em que escrevemos estas notas, pensamos ser quase impossível. E mesmo que o tentássemos, tôdas as páginas dêste Jornal seriam mínimas. Aquêle jovem idealista de 23 anos, sem o estímulo de uma fé religiosa, encontrara, em duas horas apenas, o imenso tesouro que o nortearia por uma senda de abrolhos, ao encontro das leis de Deus. Hoje, cinquenta anos transcorridos, não dispomos de recursos espirituais para agradecer aos bons espíritos, amigos, benevolentes e pacienciosos, que nos ampararam na longa trajetória de aprendizado no campo da Seara Espírita. Se não aprendemos a cumprir as determinações de amar ao próximo como a nós mesmo, e se pouco realizamos no setor da divulgação e no âmbito assistencial, é preciso que se diga, a bem da verdade, que assistência e inspiração não nos faltaram, mas, sim, condições morais e intelectuais de nossa parte.

Ao ensêjo destas confortadoras recordações, renovamos constantemente sincera e eloqüente gratidão a Deus, em primeiro lugar, por ter-nos concedido para esta etapa terrena, já longa e laboriosa desde a primeira juventude, três dádivas, três tesouros, sem os quais jamais teríamos desempenhado tantos encargos, por vêzes suaves e tantas outras de quedas e tropeços. Meus queridos pais, almas simples e lutadoras, num mourejar constante, tendo como colaborador seu filho José, jovem de 14 anos, que nessa idade se iniciara na luta pela vida, não lhe sendo possível prosseguir estudo, na época bastante difícil, só permitido a famílias abastadas. Conservamos com carinho e devoção filial os conselhos de nosso progenitor, quando, sempre juntos, conversávamos sôbre os graves problemas familiares: "José, meu filho, todo homem neste mundo deve ser, na vida, trabalhador, verdadeiro e honesto. Não importa que viva pobre". Com semelhante lema caminhamos pela vida afora, até encontrarmos o segundo presente de Deus, que foi o encontro com o Espiritismo, como já ficou dito, em 31 de março de 1921, hoje contando meio século de aprendizado.

Nos cinquenta anos decorridos empenhamo-nos, com tôdas as nossas energias possíveis, para dar algo à sagrada causa que nos acolhera, tendo a nortear-nos os passos, ora lentos, ora incertos, a divisa de nosso amado pai e companheiro de lutas. O terceiro filão, tão imenso e tão precioso, riqueza das maiores que um homem pode desejar para a sua felicidade, foi o consórcio com Ofélia, aquela jovem que estava destinada a ser companheira ideal, cuja bondade e apoio moral preencheram nossa união conjugal pelo espaço de 45 anos. Partiu há pouco menos de dois anos. Foi ela tudo quanto quizemos ter na vida. Seu tempo terminara e Deus levou-a.

É quanto a nós, aguardamos serenamente o término dos dias que nos restam, os quais sòmente Deus sabe quantos. Continuamos neste crepúsculo, à frente de vultosos empreendimentos assistenciais que, segundo julgamos, serão os últimos nesta jornada.

Se chegarmos a concluí-los, mesmo alquebrado, saúde comprometida, cheio de saudades dos ausentes queridos, teremos a consciência em paz por sentirmos que nossa vida não terá sido plenamente vazia.

Nossa gratidão se dirige aos confrades e diletos amigos de outras crenças, de dezenas de cidades dos Estados do Brasil, que, em várias ocasiões, colaboraram generosamente com as nossas realizações assistenciais, em tôdas as suas modalidades de acolhimento que ajudaram a construir.

Estendemos nosso agradecimento à humanitária colaboração dos Srs. médicos e grupos de enfermeiros, que dispensaram seus serviços a nosso lado, no decorrer de 30 anos de nossos encargos de Provedor; igualmente, de maneira justa e inesquecível, aos componentes de tôdas as diretorias em que fomos reeleitos, aos funcionários de tôdas as categorias, cada qual em sua função, aos gráficos de "A Nova Era", que, nesse tempo decorrido, agiram no setor da imprensa com dedicação e espírito de servir, e particularmente ao pessoal do Escritório, a todos que passaram e serviram nesse trabalho de grande importância, e que desde 1942 vem sendo dirigido pelo sr. Vicente Richinho, chefe dêsse departamento.

E, como de tantas outras vêzes, ao encostarmos as ferramentas, prosternados ante a misericórdia de nosso Pai Celestial, pronunciaremos as sinceras palavras do filho obediente e com o coração agradecido pelos grandes bens recebidos:

— E agora, Senhor?!...

—« Sô Cristino »—

Agnelo Morato

A expressiva escola de Euripedes Barsanulfo, em Sacramento, teve valorização, após seu desencarne, em 1918, graças ao amor dedicado a ela pelos seus discípulos, que lhe deram continuidade doutrinária. Após certo arrefecimento em face da falta do mestre, e mesmo de confiança em quem desse estrutura àquela academia de dinâmica filosófica, seus ex-alunos encheram-se de brio e responsabilidade. Surgiram, então, ao lado de D.a Meca, a mãe devotada do profeta sacramentano, os que honraram e veneraram aquela arcádia, representada pelo Colégio "Allan Kardec". Assim, valem os alunos dessa Casa um capítulo histórico pertencente inteiramente ao Espiritismo do Brasil. Ocorre-nos lembrar os nomes do dr. Tomaz Novelino, Nestor Novelino, Idalides Resende, prof. Homilton Wilson, dr. Odilon Ferreira, Cândido Gomide, Maria e Hipólita Alves, prof. Antenor Germano ("Sô Cristino"), Walter Vieira e tantos outros, cujas ações sempre exalçaram os ensinos de Barsanulfo. Passa-se o tempo e pouco a pouco os integrantes dessa família deixam êste orbe para ir de encontro ao querido Professor do lado de lá. Entre os alunos dêsse Colégio de recordações infindas e concordância grandiosa com os princípios da Doutrina Consoladora, há os que se destacaram em diversos setores da atividade humana. Todos, porém, sempre se agruparam no mesmo sentimento de gratidão para prestar ao espírito memorável do mestre e professor suas profundas manifestações de simpatia e amor. Há os que representavam ali naquele sodalício a observância regulamentar, ditada por disciplinas respeitáveis. Mas, no meio da turma mais obediente a êsses princípios, estariam também os alunos mais libertos e traquinas, que enchiam com suas malícias a parte humorística no meio dos colegas.

Sempre se destacava entre os "enforcadores de aulas" o filho adotivo do Zezão - famoso quitandeiro da cidade. Era o cafunga Antenor Germano, cognominado pelo próprio Euripedes Barsanulfo como "Sô Cristino". Aquêle crioulo magro e esguio, tôda vez em que fugia das aulas para suas peraltices à beira do Borá, era admoestado pelo seu mestre, que lhe relatava os locais de sua andança e de suas façanhas de moleque... Quando todos emigraram de Sacramento, o "Sô Cristino" ficou para recordar as lições recebidas em sua infância e juventude. Valeram-lhe o contato e os exemplos daquela criatura incomum. Fez-se professor e readquiriu o tempo perdido, conforme êle mesmo se lamentava. Como simples e humilde, criatura sem ambições, esteve ao lado de D.a Meca, a mãe extremosa de Euripedes, de Corina Novelino, do Major Ataliba Cunha, Maria da Cruz e tia Amália Ferreira. Essa foi a oportunidade em que o Antenor se revelou o aluno grato e cheio de saudades do nosso mestre.

Inteligente e perspicaz, relembrava com exuberância de detalhes as passagens da vida apostolar de Euripedes Barsanulfo. Conhecia bem mineralogia e geologia, e dedicou-se ao estudo sôbre a formação geológica dos arredores de Sacramento, onde abundam jazidas de talco, betume, mármore e outros minérios.

No colégio "Allan Kardec", "Sô Cristino" era o mestre escola para tôdas as horas. Graças aos seus esforços, de Corina Novelino, Carmem Natal, Nina Cunha e outros abnegados Educadores, as aulas do Colégio Espírita, sempre combatido pelos transmontanos, tiveram sua seqüência.

Esse querido companheiro definiu-se ainda mais em nossa admiração pelo seu profundo amor às coisas que se interligavam à vida terrena de Euripedes. Falava-nos dêle com tanta emoção que transfundia na gente o retrato amigo daquela figura evangelizada e pura. Dedicava-lhe, nos últimos dias de sua existência, informação através de escritos sôbre os fatos acontecidos na Terra do Borá, cujas comunicações devem servir para ampliar a biografia dêsse Missionário do Espiritismo. O passamento de Antenor Germano se deu em fevereiro último, exatamente quando companheiros fraternos lhe ministravam passes em seu leito de enfêrmo. Sorriu expressivamente, perpassou seu olhar resignado por sôbre todos e cerrou as pálpebras, após uma hemoptise. Entrava, assim, no sentido da vida espiritual que há tanto vislumbrava e discorria com convicção evangélica. Encerrava-se assim mais uma página de valor da história que um dia há de ser contada para o mundo espírita, e que se conserva entre as paredes do Colégio "Allan Kardec", dessa decantada Sacramento. Ao falar e sentir o "Sô Cristino", a gente relembra os seus gestos, suas participações às festas comemorativas a Euripedes, e sente que êle era elemento integrado naquele grupo de discípulos queridos. "Sô Cristino" merece mais do que uma simples referência, que vai ficar nestas frases de uma crônica envolvida de carinho e respeito à sua expressiva contribuição ao movimento espiritista de nosso meio. Aprendemos com êle muitas lições e conhecemos muitos fatos da vida de Euripedes que seu testemunho dos deu como a mais viva capacidade de pesquisa. Essa criatura, que teve duas fases distintas no Colégio "Allan Kardec", de Sacramento, entra para nossas reminiscências como o imortal e o intransferível.

Aquêle aluno peralta, em quem Euripedes anteviu a sinceridade e a colaboração direta ao trabalho incessante da educação, foi digno da esperança de seu professor e merece nossa comprova de fraternidade. Sua trajetória terrena ao lado da espôsa e filhos venceu os percalços, as injúrias, as críticas soezes e ofereceu-nos uma página infinita de valor e exemplo!...

Passamento

Sòmente hoje esta fôlha tomou conhecimento de lamentável desastre ocorrido aos 26/11/70, que vitimou com desencarne nosso prezado confrade sr. Agostinho Martinelli, filho de nossa dignissima confreira sra. Izabel Martinelli, ambos de Buri - SP. Penalizados com o infausto ocorrido, mas que não foi alheio à onipresença divina, expressamos nossa solidariedade e votos de harmonia e paz espirituais.

Livraria "A NOVA ERA"
Livros Espíritas em Geral
Cx. Postal 65 — FRANCA (SP)
Atende-se pelo Reembôlso Postal

Provação Redentora

A voz que laboraste por modular docemente agora se transforma em brado de acusação impiedosa; as mãos que uniste muitas vêzes dentro das tuas, em gesto de ternura, parecem prontas a esbordoar-te; o rosto tantas vêzes osculado com meiguice surge congestionado diante da tua presença; os gestos que plasmaste com incansável devotamento, fazem-se bruscos e violentos em desafio à tua serenidade; aquêles olhos que enxugaste com desvêlo, quando choravam, fitam-te com chispas e ôdio; o corpo que embalaste noites a fio, era freme de revolta e se agiganta diante do teu atual carinho; todo aquêle ser que cumulaste de amor, então, se contorce sob o gás da rebeldia e não trepida em malsinar-te, ferindo as mais caras aspirações que demoradamente acalentaste, bem como os nobres objetivos que tôda a vida perseguiste e a meta da tua realização interior.

Insultado por tão grotesca reação, tentas, ainda, acercar-te do ser querido, escondendo a decepção e a dor íntima; no entanto, não consegues transpor a barreira entre ti e êle, colocada propositadamente para produzir distância, não obstante o êxito dêle depender do teu suor e da tua soledade, das tuas lágrimas e dos teus silêncios.

Permite-se acusar-te, censurar-te, e não te concede a condição ao menos de " ser humano ".

Reserva-se o direito de magoar-te e explora os teus sentimentos para pisoteá-los logo depois.

Enquanto o envolves em otimismo, há muito tempo a inferioridade dêle esperinha-te com recalques cruéis, que procedem de vidas consumidas no passado do espírito, e não te oferece a concessão das queixas ou das justas censuras que são descargas da tensão que te atormenta.

É dizer que te deste com o melhor que possuias, oferecendo-te todo por êle para a felicidade dêle !

Retempera, porém, o ânimo e insiste no dever que te cabe ou que assumiste; mesmo incompreendido, apesar de sitiado pela ingratidão com que êle te retribui o carinho demorado.

Seja quem fôr o ingrato - filho, amigo, afeto, companheiro - é alguém vitimando-se com o ácido que o destruirá logo depois.

A ingratidão é enfermidade de erradicação difícil e demorada; a rebeldia reflete distonia espiritual; o azedume exteoriza infelicidade interior; a agressão atesta primitivismo; a cólera é morbidez de complexa definição no campo da mente em desalinho. Todo aquêle que se permite conduzir por tais famanazes da indisciplina e do orgulho merece caridade pelo tratamento do amor, que ora e socorre, insiste ao lado e não revida mal por mal.

Êle, aquêle que te acicata o espírito, caminhará pela estrada da experiência, avançando na rota do futuro.

Aprenderá inevitàvelmente e tornar-se-á brando.

Não é necessário que o desejes: a vida se encarrega de nós todos, cada um a seu turno . . .

É pena - e sofres com isso - que te não saiba valorizar o amor, aquêle que hoje te fere e subestima.

Jesus, porém, experimentou, e em grau muito maior, a ingratidão e o desinterêsse dos companheiros, os mais amados. Medita n'Êle, na sua vida, e não te abales com a provação redentora. Felizes são os que amam, e amam sempre, reconhecidos, fiéis. Os outros, dentre os quais o ser que ora não te retribui amor por amor, já estão justificados em si mesmos, sorvendo a amargura da inquietação e o tóxico da insegurança pessoal, que os envenenam paulatinamente.

Joanna de Angelis

(Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco)

Não há morte

Há vida além da morte,
e vida exuberante.
O sol que, neste instante,
brilha por sôbre nós,
brilha também no espaço,
aclara, em seus fulgores,
justos e pecadores
em novos arrebóis.

Além da carne existe
outra existência pura
à santa criatura
que só viveu do Bem,
e os tristes, os algozes,
têm, depois da morte,
a dolorosa sorte
de padecer no Além!

Há vida em tôda parte,
vida transfigurada,
alegre ou perturbada,
como se merecer.
Os bons, vivem no gôzo
de uma ventura imensa.
Os maus, sem paz nem crença,
a luz não podem ver.

Prepara-te no mundo
para essa vida nova
que existe além da cova,
a vida mais real,
amando e perdoando,
servindo a Deus sòmente.
A lâmpada do crente
tem óleo fraternal !

Clóvis Ramos

Das Alturas

Ninguém pode negar, absolutamente, que as vozes do céu estão constantemente ressoando para que todos ingressem, com amor, no divino concêrto da espiritualidade.

Quando Jesus ponderou : " Quem vem das alturas certamente está acima de todos. Quem vem da terra é terreno e fala da terra; quem vem do céu está acima de todos " (Mat 3:31), foi para que todos se acautelassem, a fim de não se envolverem nos tentáculos perigosos daqueles que fazem dos preceitos divinos, princípios humanos, dando prevalência à letra e menosprezando o espírito, que constitue a essência de tudo.

Do alto é que sempre promana o que realmente é útil sôbre todos os aspectos imprescindíveis da vida.

De cima é que nos dão a noção do " porque " da própria vida e o que devemos fazer com ela, convictos e esperançosos da sua alta finalidade.

De cima foi que nos veio o código propiciador da fôrça de sublimação, que nós mesmos havemos de articular com mansuetude e inteligência, a fim de cumprirmos o determinado de sermos perfeitos como perfeito é o Pai Celeste.

Com as noções que têm do alto, todos nós aprendemos a afastar os tropeços e os percalços que interceptam a marcha gloriosa das ascensões aos horizontes da espiritualidade que trazemos em nós mesmos, aguardando apenas a floração esplendente que deverá vir, ativada por nós mesmos.

Se não houvessem as sublimes mensagens, que recebemos pródigamente, jamais poderíamos ter as bênçãos da compreensão evangélica.

Portanto, prossigamos cada vez mais dispostos, enfrentando tôdas as jornadas.

Antenor Ramos

Nova Diretoria

Publicamos novamente, com correções, a nova Diretoria do " ROUPEIRO MARIA BARINI ", de Franca, para 1971: Pres. de Honra: D. Isis de Olivito Lancha; Pres.: Maria Ap.a Ferraz R. Barros; Vice-Pres.: Marisa Nalini; 1° Tes°: Ida R. Cordeiro Silva; 2°: Zélia Barbosa Matos; 1° Sec°: Lourdes Zenker Leite; 2°: Joana d'Arc Bêgo Jardini; Atendente: Antônia Bonatini Nalini; Cons. Fiscal: Maria Anunciação Lopes Carvalho, Vanda Maria Casillo, Vanilda Borges Campos, Alzira Martiniano de Oliveira e Dirce Kanlaner.

Um jornal Espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

Don Helder "Nada justifica a pompa da Igreja"

RIO - 25 - (ESP) "Diante da miséria e do subdesenvolvimento de 2/3 da população do mundo, nada justifica mais a pompa dos ritos na Basílica de São Pedro e de outras igrejas", afirmou o bispo auxiliar do Rio de Janeiro d. Helder Câmara, em conferência que pronunciou na ABI. Para d. Helder, é bom que sejam efetuadas as reformas que o Papa deu a entender serem necessárias à Igreja.

" Esta - declarou - tem de ser corajosa, adaptar-se aos problemas da humanidade, mesmo aos de superpovoamento e, sobretudo, nunca deverá distanciar do dever de ensinar, com exemplos, a fé, a esperança e a caridade. É necessário - adiantou também - acabar com os bispos príncipes e aproximá-los mais dos pobres".

(Nota de uma Edição do "Comércio da Franca" - em 1968)

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

ARAXÁ — Euripedes Candini: 11,00; SANTO ANASTÁCIO — Salvador Batista de Oliveira: 1,00; CRISTAIS PAULISTA — Waldevino Porfirio Lopes: 50,00; PIRACICABA — João Eudóxio da Silva: 2,00; Sta. Conceição Dell'Aringa: 6,50; CAMPINAS — Alípio da Silva Motta: 3,00; SÃO PAULO — Expedito Edson Andrade: 16,00; Dr. Benedito Freitas Lino: 10,00; Antônio Lara: 6,00; FRANCA — José Vicente da Silva: 1 saco de batatas; Super Mercado "Serv-Bem": 10,00 em biscoitos; Dª Maria Odette da Veiga Pinheiro (em memória s/mãe Agueda Aparecida da Graça Veiga): 30,00; Joaquim Agustavino Figueiredo: 30,00; José Augusto Baldassari (janeiro): 10,00; José Vicente da Silva: 2,50.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 15 de fevereiro de 1971

José Russo — Provedor

COMUNICADO DA LIVRARIA « A NOVA ERA »

Novidades em Livros- Recebemos as seguintes:

ANUARIO ESPÍRITA 1971 — com mensagens atualizadas do Espiritismo no Brasil e no Mundo ..... Cr$ 6,00

Recebidos por Francisco Cândido Xavier:

MAIS LUZ -- 104 mensagens de alto teor Espiritual, pelo Espírito de Batuira .. Cr$ 6,00

VIDA E SEXO — de Emmanuel ..... Cr$ 5,00

Recebidos por Divaldo P. Franco:

EMENTÁRIO ESPIRITA — pelo Espírito de Marco Prisco ..... Cr$ 6,00

PANORAMAS DA VIDA — pelo Espírito de Ignotus ..... Cr$ 5,00

De Richard Simonetti — PARA VIVER A GRANDE MENSAGEM .... Cr$ 5,50

Coleção Mirim: Publicações de Roque Jacintho, indispensáveis às Escolas Evangélicas:

O LOBO MAU REENCARNADO ..... Cr$ 2,00

A RAINHA CRUEL ..... Cr$ 2,00

O CAMINHO ..... Cr$ 2,00

Pedido mínimo de 3 exemplares (1 de cada)

Campanha do Evangelho no Lar: Evangelho S. Espiritismo - capa plastificada, formato 14x21, de ..... Cr$ 15,00 por ..... Cr$ 5,00

Sugerimos aos Presidentes de Centros para que relacionem os freqüentadores que ainda não possuam o Evangelho e façam um pedido, aproveitando a oferta especial desta Campanha.

Coleções de Livros

Finíssimamente encardenadas, a preços especiais:

De A. Kardec — 10 volumes ..... de Cr$ 150, por 45,00

De Rui Barbosa — 7 volumes ..... de Cr$ 150, por 50,00

O Inglês sem auxílio de professor — 3 volumes .. de Cr$ 90, por 30,00

Dicionário Prático da Língua Nacional — 4 vol. de Cr$ 90, por 30,00

Língua e Literatura Brasileira — 7 vol. ..... de Cr$ 130, por 40,00

ompensadora realidade a Concentração de ocidades Espíritas do Sudoeste Mineiro

Nos dias de carnaval de 1971, cidade de Passos - MG, reu-se a V Concentração de ocidades Espíritas do Sul de inas, cujo programa completou-e em autêntico êxito, dado o tusiasmo de seus participantes. Constituiu-se assim numa a-nadora esperança e expressiva alidade êsse propósito dos oços espíritas de afastarem-se os folguedos do rei Momo para ntregarem-se a estudos e me-tações sérias sôbre suas res-ponsabilidades terrenas. Partici-aram dêsse simpático movimento presentações das mocidades spíritas das seguintes cidades a região: Alfenas, Guaxupé, Machado, Muzambinho, Passos, . Sebastião do Paraíso e Três orações.

Ainda como convidados, estive-am presentes delegações da Mo-idade Espírita de Franca - S.P., .E. "O Precursor", de Belo Horizonte - MG, e Moc. Espírita e Nova Iguassu - R. J.

Foram conferencistas da V COMESMIG os seguintes ora-ores: prof. J. Carlos Leal, No-a Iguassu - R.J., prof.a Eliza-eth Steagall Pitourcheg, de Sta. Bárbara - S.P., e prof. Cesar Soares dos Reis, de Três Cora-ões - MG.

As chamadas mesas redondas ofereceram sempre assuntos de muita oportunidade para estudos dos jovens e foram constituídas pela Mocidade Espírita "O Precursor", de Belo Horizonte, e pelo Grupo de Evangelizadores da Mocidade Espírita de Franca, orientado pelo prof. Vicente O. Benatte e profa. Termutes Lourenço, do Departamento Cultural da CRE da 20a. Região Espírita da USE.

O Conselho Diretor dêsse movimento, integrado dos jovens Fernando Fonseca de Souza, Guatemi Bernardes e Gladstone G. Barros, muito bem se desempenhou de seus encargos para o sucesso de mais êsse trabalho de emancipação dos novos espiritistas. A próxima concentração terá lugar nos dias do carnaval de 1972, na cidade de Machado-MG., cujo C.D. foi escolhido por unanimidade para os seguintes elementos: - Pres.: Virginia Macedo, Secretário: José Argemiro, e Tesoureiro: Paulo A. Carvalho.

Em tôdas as noitadas realizaram-se as chamadas tertúlias de moço espírita, com números de poesias, cantos e execuções aos violões, entregues às mocidades participantes do conclave.

Fatos e Testemunhos Espíritas

— Espírito Materializou-se no Escritório do Advogado — (Tribuna da Imprensa - 30/12/970 -)

" No dia 17 de fevereiro de 1967, o advogado Celso Nascimento Filho, com escritório na Av. Almirante Barroso, Rio de Janeiro (GB), impetrou uma ordem de " habeas-corpus " em favor do comerciante Eurico Monteiro. O mesmo recurso, sob nº 21.719, foi julgado pela Câmara Municipal do Tribunal de Justiça, sendo denegado por dois votos a um, motivo por que o brilhante causídico recorreu ao Supremo Tribunal Federal, onde obteve o êxito desejado, libertando o paciente. Numa certa tarde, Ricardo Rocha, um dos auxiliares do dr. Celso Nascimento, estava sòzinho na sala de espera do escritório, lendo um livro, despreocupado, quando de repente percebeu que tinha ao lado um senhor desconhecido. Naturalmente, pelo silêncio da porta, o homem " aparecera " alí. Ricardo chegou a admitir que tivesse entrado na sala sem bater. Tinha a impressão de conhecê-lo, mas ficou em dúvida. Perguntou lhe, então, o que desejava. E o desconhecido redarguiu : - " Vim agradecer ao dr. Celso Nascimento, pois sou pai de Eurico. "

" Sem demora, Ricardo reconheceu a semelhança de ambos e entrou na sala do dr. Celso, declarando que estava na sala de espera o pai de Eurico. Com certa surprêsa, o advogado indagou: - " O pai de Eurico ? " Seu assistente confirmou. O advogado arrematou: " Mas êle já morreu! " Mais do que depressa, dr. Celso saiu da mesa e dirigiu-se à sala de espera, onde não havia ninguém. Junto à mesinha do telefone se dissipava uma iluminação, como um clarão.

" O pai de Eurico Monteiro, sr. Teobaldo João, falecera há 10 anos. Era servidor da Estrada de Ferro Central do Brasil e foi vitimado na explosão de uma fábrica de pólvora em Gamacho ".

No caso, temos um exemplo do fenômeno de materialização em plena claridade, pois ocorreu quando ainda era dia, o que ganha em importância por ter acontecido sob essa circunstância e, como tal, não se enquadra apenas nos limites de simples aparição, ainda porque disse do móvel de sua visita, relacionando-a à situação do filho favorecido pelo veredito da Justiça. Os espíritos estão em tôda parte, sempre se encontram onde nos encontramos e interferem nos acontecimentos de nossa vida mais do que imaginamos.

(Transcrição do " SEI " - nº 154-20/2/971)

« Uma senhora conferência »

Êsse é o título com que a apreciada e erudita secção "Objetiva", do "Comércio da Franca" (edição de 9/2/71), define a palestra proferida pelo tribuno espírita Divaldo Pereira Franco, na sede da Loja Maçônica "Amor à Virtude", de Franca, em data de 8 de março, quando da comemoração do primeiro centenário de fundação dessa Oficina.

O cronista revelou-se-nos, por êsse comentário, crítico de profundidade ao analisar a conferência de nosso companheiro naquela noite como se fôsse acontecimento histórico da própria Maçonaria.

O tribuno baiano, sem pertencer à Ordem Maçônica, discorreu sôbre seus ritos e símbolos com a segurança de verdadeiro templário. Projetou os momentos históricos dessa sublime Ordem desde os Essênios à Revolução Francêsa, desde a Unificação Italiana à Inconfidência Mineira, desde a Independência do Brasil a outros marcantes acontecimentos do progresso humano. Na peroração de seu alentado estudo, todo de improviso, o seguro conferencista apreciou os princípios filosóficos da Maçonaria com as lições eternas do Evangelho do Senhor e deu, como conseqüência lógica, entrosamento de seus postulados com o universal objetivo de amor proposto pela Doutrina Codificada por Allan Kardec.

Entre a enorme assistência dessa sessão branca comemorativa dos cem anos de atividade da Loja "Amor à Virtude", da nossa Franca, estava presente um maçon veterano do Grande Oriente do Brasil, que teve oportunidade de ouvir, em 1915, o grande Rui em uma de suas pregações memoráveis. Relacionou o conferencista Divaldo Franco com o "Águia de Haya", com esta expressão: - "Êsse tribuno é, na eloqüência e nos dotes de oratória, um outro Rui Barbosa" ...

Evangelho Segundo o Espiritismo
EDIÇÃO DA F. E. B.
Cr$ 6 00
PEÇA PELO REEMBÔLSO POSTAL
Franca - Caixa Postal nº. 65

" O Peixinho azul "

Apresentação gráfica primorosíssima, ilustrações altamente significativas e artísticas, conteúdo substancioso e espiritual, e, ainda, a pena valorosa do já consagrado escritor de obras infantis Roque Jacintho - que mais é necessário para qualificar essa nova publicação que a Ed. Livresp nos enviou? " O Peixinho Azul e outras histórias " é daquêles livros que pelo simples manusear atraem a curiosidade infantil, quer pela beleza multicor das ilustrações, quer pelo tom mágico e convidativo das histórias do reino da Carochinha.

Essa Editôra por mais uma vez primou pelo absoluto bom gôsto e espírito de incentivo e auxílio à Educação Espírita. Parabens.

Aqueles que queiram brindar as crianças com essa jóia literária, fornecemos o endereço da Editôra Livresp Ltda.: Cx. Postal, 506 - Jundiaí - SP.

Pensamento

A virtude, em sua maravilha, é qual jóia valiosa, inestimável, engastada de lindas pérolas e rubis, entre as almas que se alteam, perante Deus e os homens, através do perfume da indulgência, do altruismo e da caridade, ao lado dos que sofrem do físico e da alma.

Leonardo Severino

Diretor das Casas "André Luiz" em Franca

Esteve em Franca o sr. Augusto Oliveira Santos, diretor das Casas "André Luiz" e redator da Revista "André Luiz", cuja tiragem é de 100.000 exemplares a cada dois mêses.

Trata-se de figura austera em suas argumentações e integrado neste serviço de benefícios às causas dos excepcionais no Brasil.

As Casas "André Luiz" são entidade impar na América Latina a serviço de menores que têm debilidade ou baixo Q. I.

União das sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

Obedecendo ao seu esquema administrativo, esteve em Ribeirão Prêto a direção da USE, tratando de assuntos atinentes ao seu programa de trabalho.

Desenvolveu-se intenso programa administrativo sob seguintes itens:

a- Relatório trimestral.

b- Programação de concentração de mocidades.

c- Aceleração de unificação do Estado.

d- Fusão USE e Federação Espírita do Estado de São Paulo.

e- Proposta de Bauru para modificação dos CRES.

f- Realização da segunda COMJESP.

g- Outros assuntos de interêsses estaduais.

Foi oferecido um almôço para todos os presentes, com a presença inclusive do prof. Divaldo Pereira Franco.

Representaram Franca: Aristides Leão e senhora; sr. Manoel João Alves, representando o 20º CRE., com sede em Franca; prof. Vicente L. O. Benate e José Zeferino Barcelos, pela UMEF; sr. José Miguel representando o Centro " Francisco Borizi " e Grêmio Espírita de Franca.

A próxima reunião será realizada em São Paulo, no dia 2 de junho de 1971.

V. L. O. B.

ROUPEIRO " MARIA BARINI "

Demonstração da Receita e Despesa - 1970

RECEITA		DESPESA	
Janeiro e Fevereiro:-	597,95	Janeiro e Fevereiro:-	597,95
Março:-	251,50	Março:-	219,00
Abril:-	155,80	Abril:-	118,00
Maio:-	219 50	Maio:-	259,50
Junho:-	302,20	Junho:-	200,00
Julho:-	408,00	Julho:-	524,20
Agôsto:-	105,40	Agôsto:-	10,00
Setembro:-	349,30	Setembro:-	460,00
Outubro:-	550,10	Outubro:-	518,00
Novembro:-	234,30	Novembro:-	162,70
Dezembro:-	973,10	Dezembro:-	618,80
TOTAL	4 145,15	TOTAL	3 688,15

RECEITA:- 4 145,15
DESPESA:- 3688,15
SALDO P/71:- 457,00

Donativos em material no ano de 1970

Michael Saad:-	72 fraldas, 10 camisinhas, 17 metros de flanela.
Dr. Agnelo Morato:-	10 cobertores.
Iris Trajano Mattos:-	01 peça de flanela.
Club da Saudade:-	02 cueiros, 15 sapatinhos, 01 conjuntinho, 06 cobertores, 105 metros de flanela.
Joana D'Arc Jardini:-	03 metros de flanela.
Casas Pernambucanas:-	20, 00 em material.

OBSERVAÇÃO - A todos àquêles que direta ou indiretamente colaboraram para o bom andamento dos nossos trabalhos, o " Deus lhe pague " eterno.

Encontramo-nos tôdas as quinta-feiras, no período da tarde, na sede de nosso roupeiro, à rua Campos Salles 929, quando estaremos à disposição de todos para qualquer explicação que se fizer necessária a respeito da publicação acima.

Franca, 24 de fevereiro de 1971

Maria Aparecida Ferraz Rêgo Barros - Presidente -

Vanilda Borges Campos - Tesoureiro -

NOVA ERA

Registrado no DEIP sob n. 60 em 28-3-942-Inscrito no M T C sob no. 7630 em 19-5-43

—: FRANCA (Est. São Paulo), 31 de março de 1971 :

Nossa Quinzena

FRANCAL — Franca prepara-se para realizar pela terceira vez consecutiva sua já tradicional Feira do Calçado e do Couro. A III Francal será de 25 de junho a 4 de julho próximos.

ELEGANTES E PERSONALIDADES — A cronista social Patrícia promove anualmente a "Noite E. P.". Nesta festa social são premiadas as pessoas que mais se destacaram em suas atividades em nossa terra. Nossa fôlha rejubila-se por terem sido agraciados com êste título os srs. confrades Leonel Nalini no campo da poesia, e Vicente Richinho no da Assistência Social.

CAFÉ - O novo governador de São Paulo nomeou vice-presidente do Instituto do Café de São Paulo o sr. Fábio de Sales Meireles. Trata-se de um francano ilustre, muito amigo desta fôlha, e com quem nos congratulamos.

CURSO - De 8 a 12 últimos a Campanha Nacional de Alimentação Escolar promoveu um curso intensivo de iniciação para supervisores. Compareceram autoridades educacionais de várias cidades vizinhas.

TRÂNSITO - Tem nova sede a Delegacia de Trânsito de Franca. Instalou-se a mesma, dia 18 p. p., em confortáveis salas à Rua Monseahor Rosa, 909.

FESTA - Comemorou seu 1º ano de existência, dia 23 do corrente, o Quinto Ginásio Estadual de Franca. Desde sua fundação vem dirigindo êste estabelecimento oficial a confreira Martha Abrahão Tavares da Silva, elemento ativo no movimento espírita de nossa terra.

RUA - Em Rezende, Estado do Rio de Janeiro, a Câmara Municipal aprovou o projeto da vereadora Maria Amélia Alves, que denomina Rua Dr. Adolfo Bezerra de Menezes uma das vias públicas daquela cidade.

ENLACE - Os jovens Ione e Alfredo uniram-se pelo casamento dia 27 de fevereiro. Ela é filha de José Ferreira Filho e sra.; e êle de Francisco Del Monte e sra.; todos de Franca. Nossos cumprimentos.

CONVITE - Recebemos convite para comparecer hoje à posse da nova diretoria da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, à Rua Coronel Gomes Machado: 140, em Niterói. Na pessoa de seu presidente, Floriano Moinho Peres, enviamos nosso abraço a todos os confrades da nova diretoria.

SER MÃE

Manoel Pedro Pereira
Salvador - Bahia

É de se notar a euforia daquela que espera o nascimento de um filho, principalmente em se tratando do primogênito, alcançando, assim, a epopéia de ser mãe, cumprindo efetivamente êsse sagrado mister, ou por sentir naquele futuro ser o prolongamento de sua própria existência. Muitas vêzes contagiam-se de tal forma, que não sentem quanta responsabilidade trará na vida hodierna um filho. Pois, todo aquêle aparato que antecede o nascimento, por mais numeroso que seja, não influenciará no futuro daquele que vai nascer. Na maioria das vêzes, os sacrifícios despendidos são reflexos de um egoismo apresentado aos olhos dos visitantes, ficando a sonhar com a influência que tudo aquilo pode ocasionar. Transforma-se em simples agente da natureza, como se isto fôsse a sua única finalidade neste planêta, esquecendo-se de que se a natureza dotava-lhe com o dom da concepção, o Criador, em sua divina obra, impôs-lhe deveres muito acima aos da natureza. E a sociedade, em sua cegueira, ainda não pôde ou não quis compreender que a sua sorte repousa nas condições em que aquêle ser for gulado nos seus primeiros anos de existência.

Visto que estando esquecido da sua última trajetória neste planêta, e tendo aqui voltado com uma finalidade que seu educador ignora, cumpre-lhe pautar o seu comportamento de modo a não se interessar sòmente pela sua ascensão no plano material, pois êle poderá chegar às culminâncias sociais, mas nunca será um homem útil ao seu próximo, e cada vez mais o egoismo o afastará das leis divinas e concorrerá para que a humanidade seja conduzida ao cáos: dores e sofrimentos. Porque só pensará no apogeu material alcançado e não terá razão para pensar em seu irmão desfavorecido, e se tal não alcançar, não oscilará em prejudicar alguém, desde que satisfaça os seus intentos sem pensar nas conseqüências que isto inevitàvelmente trará ao seu próximo.

Por isto é que ser mãe é assumir uma responsabilidade perante o Pai, que lhe confiara uma entidade para educá-la, ou reeducá-la, conforme sua vida anterior, na senda do bem, servindo a Deus e sendo útil à humanidade. No dia em que as mães assim pensar, a paz reinará no mundo e Cristo no coração de todos.

Quadrinha de parede

Embora vossa vida seja rica,
Não zombeis do plebeu com a sua sorte,
Porque a dor que redime e glorifica
É o tesouro melhor depois da morte!...

Leonel Nalini

Representantes para êste Jornal

Êste Jornal aceita representantes locais, para recebimentos e colocação de assinaturas. Paga-se compensadora comissão.

Escreva-nos para a C. P.: 65
FRANCA — S. PAULO

Acontecimentos Espíritas

1 — O LAR ESPÍRITA "VINHA DE LUZ", de Jundiaí S.P., está vivamente empenhado na divulgação conscientizada para realizar-se o culto do Evangelho no Lar.

Assim, seu presidente, Bianor Santiago, por circulares distribuídas à família espírita, organizou um roteiro para essa reunião íntima de cada Lar, cuja duração deve ser compreendida de 30 a 40 minutos, com leituras de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", comentários pelos presentes e preces de gratidão. Nessas oportunidades os familiares devem discutir com espírito cristão os problemas de cada um.

****

2 — O CENTRO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC", de Corumbá - Mt., elegeu e empossou sua diretoria, que ficou assim constituída: PRES.: Valentin Duprat; VICE: Antônio Domingos Pôrto; SECRETS.: Zaira Portela Souza e M.a Carmo Azambuja; TES.: Dayrce Siqueira e Leopoldina C. Martins; BIBL.: M.a Dolores S. Duprat; ASSIST.: Antônio S. Gonçalves; OR.: Zaira P. Souza; ZEL.: Antônio Barbosa: CONSELHO: Celina M. Azambuja, Pedrolino Carneiro Souza, Madalena Ajala Souza, Norberto de Matos, Ester M. Azambuja e Aurora Dias Gonçalves.

****

3 — A UNIÃO ESPÍRITA CEARENSE — Fortaleza - Ceará - elegeu seus diretores para novo exercício, cuja Diretoria é a seguinte: PRES.: Orlando Borges Santos; VICE: Milton Borges Santos; SECRTS.: Raimundo M. Nascimento, M.a Lourdes Carvalho e Francisco Carlos Oliveira; TSRS.: João P. Oliveira e J. Moacir Gadelha Lima; PROC.: Archimedes M. Hipólito; CONSELHO: José Alves Filho, Edison B. Santos, João Jorge Silva, Rodrigues Barros e Manoel Pereira Segundo.

****

4 — LIGA ESPÍRITA DA GUANABARA — Rio de Janeiro — Essa conceituada entidade, que congrega inúmeras agremiações culturais do Brasil, transferiu sua sede própria para a rua dos Inválidos, 182. Assim, nesse local já reiniciou suas atividades, tendo oportunidade de realizar-se, em 7 de março, às 18 horas, a primeira conferência pública. Essa palestra de fundo filosófico-doutrinário esteve a cargo de seu Presidente - prof. Deolindo Amorim.

****

5 — UM ANIVERSÁRIO DE NOSSOS CORAÇÕES — A data de amanhã - 1 de abril - é bem de nosso respeito e simpatia. Aniversaria-se nosso querido mestre Francisco Cândido Xavier, uma das maiores expressões do Espiritismo Mundial. Neste registro queremos apenas dirigir-lhe nossas preces de fraternidade e endereçar-lhe o testemunho de nossa gratidão em nome da família espírita.

****

6 — ROTEIRO DE FÉRIAS - No aproveitamento de suas férias funcionais, o preclaro expositor prof. Newton Boechat acertou diversas conferências a serem proferidas no Nordeste, compreendendo o período de 1 a 19 de maio próximo. Foram elaboradas pela Federação Espírita de Pernambuco as seguintes palestras pelo conhecido tribuno espírita: 1 e 2 de maio de 1971: Conferências em Aracaju-Capital de Sergipe: 4 e 5/5: falará em Maceió, Capital de Alagoas; 7 e 8/5: palestras em Recife - Capital de Pernambuco; 9 e 10/5: em João Pessoa - Capital de Paraíba; 12 e 13, em Natal - Capital do Rio Grande do Norte. Outras conferências possivelmente serão realizadas em Fortaleza - Ceará, e outras no Interior de Pernambuco, dependendo de confirmação.

****

7 — CONGRESSO INTERNACIONAL EM BUENOS AIRES — Conforme temos noticiado, realiza-se, entre os dias 3 a 11 de abril dêste ano, em Buenos Aires - Capital da Argentina, o Terceiro Congresso Internacional de Estudos sôbre Reencarnação, patrocinado pela Confederação Espiritista Argentina - sediada em Sanchez de Bustamante, 463, naquela Metrópole portenha. Dois nomes respeitáveis do movimento se fazem representar em mais uma oportuna promoção científica e filosófica: prof. Luiz di Cristóforo Postiglioni e Mário Esusy - presidente e secretário geral do referido conclave.

****

8 — REVISTA "EDUCAÇÃO ESPÍRITA" — Em data de 3 de janeiro dêste ano, em sessão solene realizada no auditório da Federação Espírita do Estado de São Paulo, cita à Rua Maria Paula, 158, teve lugar, às 20 horas, o lançamento auspicioso da revista "Educação Espírita", trabalho gráfico sob orientação da Edicel.

Essa solenidade, que marcou o evento de mais um esfôrço dos educadores espíritas em favor da pedagogia espírita à luz da Religião Codificada, foi patrocinada pelo Clube do Jornalista Espírita, Use, Feesp e Instituto Paulista de Educação Espírita. Falou nessa oportunidade nosso companheiro dr. Tomaz Novelino, diretor da Fundação Educandário Pestalozzi, de Franca, que projetou bem o acontecimento como um marco de significação para o Ano Internacional da Educação. A propósito ainda dêsse acontecimento, o prof. Ney Lobo, de Curitiba, falou na sede do Centro do Professorado Paulista. Pelo que sentimos, a referida publicação traz a chancela de bem servir nossa Doutrina pela tese educacional, pois é pela educação espírita que virá a reforma do mundo, conforme nos ensina Kardec.

Espírita não mente...

Um nosso confrade que abraçara a nossa doutrina, atendendo o chamamento pela dor, não se conformava em como conciliar a verdade com a mentira, de modo que não infringisse o "sim, sim" e o "não, não" evangélicos, em todos os atos da nossa vida.

Acresce que o nosso confrade, modesto sitieiro, se apertou com dívidas inadiáveis, cujos compromissos estavam para se vencerem, e não dispunha de outro recurso se não um velho cavalo, mas de boa montaria, o qual tinha um ôlho cego, embora disfarçado pela lucidez do globo ocular.

Mas, como vender um cavalo cego de um ôlho? Se o Espírita não pode mentir! . . .

Concentrou-se, pediu ajuda aos Mentores Espirituais, que não veio e nem podia vir, pela improcedência do pedido, mas encontrou uma solução para não mentir verdadeiramente e vender o cavalo.

Apareceu um comprador, que se interessou pelo animal. Examinou-o minuciosamente, montou, deu umas voltas e perguntou:

— O cavalo me parece bom. Não tem defeito?

O Espírita levou o pensamento ao Senhor, pediu perdão e respondeu:

— O que tem está na vista. Já não o examinou bem?

O negócio foi fechado.

Passados uns dias, o comprador voltou com o animal, dizendo: - O sr. me enganou. O cavalo é cego de um ôlho! . . .

Respondeu o vendedor: - Eu não lhe disse que o que tinha estava na vista? . . .

A escapatória do vendedor foi bem engendrada para fugir à responsabilidade perante os homens e perante Deus. Mas a mentira, ainda que seja uma mentirinha tôda enfeitada com peninhas multicores, será sempre uma mentira, e cada um pagará segundo as suas obras.

(O chavão é cediço, mas vale pela doutrinação).

Wenefledo de Toledo

Espíritas, de sua ajuda depende a boa organização de nossas instituições.

(Colaboração da União Municipal Espírita de Franca)

A Finalidade da vida

(*A Resposta aos céticos*)

O Eterno, ao criar o homem, teve por objetivo providencial o bem e o evoluir da espécie humana.

A finalidade da vida, pois, se resume em a criatura viver e ser eterna, em seu espírito imortal, colhendo, de futuro, os frutos de seu esfôrço e labor imperecíveis. Para tanto, todavia, cumpre ao homem granjear, pelo seu arrôjo e avidez, o seu próprio evoluir moral e espiritual, através de suas atividades honestas e ilibadas, dando assim acesso a uma vida melhor, mais radiante, um dia, na esfera sideral. Visto que Deus, sendo onisciente e magnânimo, nada cria que não seja para evolução e proveito de seus filhos, que ama e assiste com desvêlo, em sua suprema e santa onipresença, dando a cada ser de acôrdo com os seus feitos meritórios.

Leonardo Severino

EXPEDIENTE

«A NOVA ERA»
Órgão da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Dr. Agnelo Morato - Redator
Vicente Richinho - Gerente
Colaboradores: Diversos
Redação e Administração:
Rua José M. Garcia n.º 675
Caixa Postal, 65 — Telefone 3315
Prêço da Ass. Anual: Cr$4,00
FRANCA — S. Paulo

LEIA E ASSINE A NOVA ERA